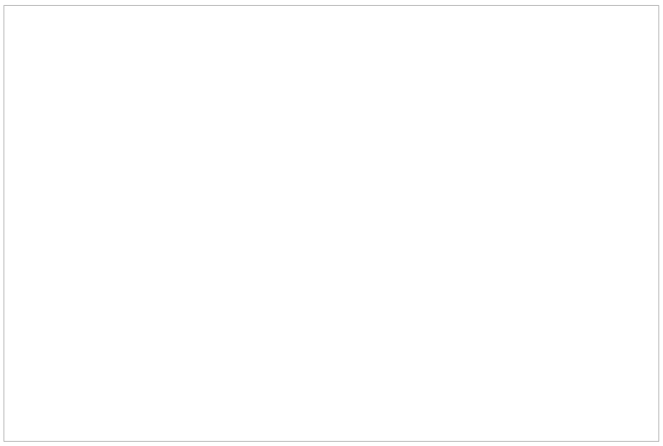
Ipsemg reforça importância da imunização

Seg 10 junho

O Dia da Imunização, celebrado no domingo (9/6), tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância de manter as principais vacinações em dia, diminuindo a probabilidade de contrair enfermidades como caxumba, sarampo, tétano, gripe, entre outras. Ciente da importância disso, o Instituto de Previdência do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) mantém um serviço de vacinação que, só neste ano, de janeiro a maio, já administrou 10.279 vacinas.



Crédito: Gil Leonardi/Imprensa MG

Embora as autoridades sanitárias preconizem a vacinação como forma de proteção contra diversas doenças, o Brasil está vivenciando um movimento contrário. De acordo com o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (Datasus), as oito vacinas obrigatórias até o primeiro ano de vida estão com cobertura abaixo do recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é 90% a 95%. A cobertura vacinal para crianças com até 12 meses de vida, em 2018, variou de 74% a 89%.

O que chama a atenção de autoridades sanitárias é o reaparecimento de doenças antes consideradas erradicadas, como o sarampo. Só em 2018, foram registrados 10.326 casos da doença, fazendo com que a OMS cancelasse o certificado de eliminação da doença.

A enfermeira supervisora da sala de vacinas do Ipsemg, Mônica Sena, alerta sobre a importância de seguir o calendário vacinal. “A imunização salva milhões de vidas. A vacina ainda é o melhor método para evitar doenças que já mataram milhões e que agora estão erradicadas, como a pólio e a varíola”, diz.

Ainda acerca do retorno de algumas doenças, a enfermeira avalia que isso está relacionado à circulação de notícias falsas. “Com a diminuição dos riscos de transmissão de algumas doenças, as pessoas passaram a se preocupar mais com notícias equivocadas que circulam em redes sociais do que com a importância da vacinação. É importante ressaltar que todas as vacinas disponibilizadas são seguras”, afirma.

Vacina contra a gripe

Algumas pessoas afirmam que a vacina contra a gripe causa a doença e por isso não participam da campanha. A enfermeira esclarece que “a vacina da gripe é feita de vírus atenuado e fracionado, ou seja, morto e triturado. Então, não existe a possibilidade de a vacina causar a doença. A vacina demora de duas a três semanas para começar a proteção. O que pode ocorrer é a pessoa gripar

neste meio tempo. Esta proteção dura de seis a 12 meses”.

Só na campanha contra a gripe, o Ipsemg aplicou 7,3 mil doses de vacina na população.